

STJ00114868

Inacio de Carvalho Neto

APLICAÇÃO DA PENA

5ª Edição
Revista, Atualizada e Ampliada

Prefácio de René Ariel Dotti

Curitiba
Juruá Editora
2022

Visite nossos sites na Internet
www.jurua.com.br e
www.editorialjurua.com
e-mail: editora@jurua.com.br

A presente obra foi aprovada pelo Conselho Editorial Científico da Juruá Editora, adotando-se o sistema *blind view* (avaliação às cegas). A avaliação inominada garante a isenção e imparcialidade do corpo de pareceristas e a autonomia do Conselho Editorial, consoante as exigências das agências e instituições de avaliação, atestando a excelência do material que ora publicamos e apresentamos à sociedade.

ISBN: 978-85-362-9689-0

JURUÁ
EDITORA

Brasil – R. Flávio Dallegrave, 7.665 – São Lourenço – Fone: (41) 4009-3900 – CEP: 82.210-310 – Curitiba – Paraná – Brasi

Europa – Rua General Torres, 1.220 – Lojas 15 e 16 – Fone: (351) 223 710 600 – Centro Comercial D'Ouro – 4400-096 – Vila Nova de Gaia/Porto – Portugal

Editor: Luiz Augusto de Oliveira Junior

1217740

Carvalho Neto, Inacio de.

C331 Aplicação da pena./ Inacio de Carvalho Neto./
5.ed. atual. ampl./ Curitiba: Juruá, 2022.
234p.; 21 cm

1. Pena (Direito). 2. Direito penal. I. Título.

00015

CDD 345.05 (22.ed)
CDU 343.1

SUMÁRIO

INTRODUÇÃO	17
1 NOÇÕES SOBRE A PENA	19
1.1 CONCEITO DE PENA.....	19
1.2 HISTÓRICO.....	20
1.2.1 Introdução.....	20
1.2.2 Origem Bíblica.....	20
1.2.3 Era Primitiva.....	21
1.2.4 O Talião.....	21
1.2.5 A Composição.....	22
1.2.6 O Direito Romano.....	23
1.2.7 A Idade Média.....	23
1.2.8 O Iluminismo.....	24
1.2.9 A Escola Positiva.....	25
1.2.10 A Escola Crítica.....	25
1.2.11 A Nova Defesa Social.....	26
1.2.12 As Ordenações.....	26
1.2.13 A Pena no Brasil.....	27
1.3 A FINALIDADE DA PENA.....	30
1.4 DAS DIVERSAS PENAS TIPIFICADAS.....	33
2 A PENA-BASE	35
2.1 A SENTENÇA CONDENATORIA E A APLICAÇÃO DA PENA.....	35
2.2 A MOTIVAÇÃO DA SENTENÇA.....	40
2.3 ETAPAS PARA A FIXAÇÃO DA PENA.....	42
2.4 A PENA-BASE NA REFORMA PENAL.....	43
3 CULPABILIDADE	47
3.1 CONCEITO.....	47
3.2 CULPABILIDADE E PERICULOSIDADE.....	49
4 ANTECEDENTES	51
4.1 DEFINIÇÃO.....	51
4.2 FATOS POSTERIORES AO CRIME.....	53

4.3	ANTECEDENTES E PRIMARIEDADE.....	54
4.4	ANTECEDENTES E REINCIDÊNCIA	54
4.5	OS ANTECEDENTES E O PRINCÍPIO CONSTITUCIONAL DA INOCÊNCIA	58
4.6	PROPORÇÃO RELATIVA À IDADE DO RÉU	60
4.7	COMPROVAÇÃO NOS AUTOS.....	62
5	CONDUTA SOCIAL	63
5.1	CONCEITO.....	63
5.2	ABRANGÊNCIA.....	64
6	PERSONALIDADE DO AGENTE.....	65
6.1	CONCEITO.....	65
6.2	O PRINCÍPIO DA IDENTIDADE FÍSICA DO JUIZ	66
6.3	PERSONALIDADE E ANTECEDENTES.....	67
7	MOTIVOS	69
7.1	DEFINIÇÃO	69
7.2	MOTIVO E OBJETIVO.....	70
7.3	O MOTIVO COMO QUALIFICADOR, CAUSA DE AUMENTO OU DIMINUIÇÃO, AGRAVANTE OU ATENUANTE.....	71
8	CIRCUNSTÂNCIAS DO CRIME	73
8.1	DEFINIÇÃO	73
8.2	DISTINÇÃO	74
9	CONSEQUÊNCIAS DO CRIME.....	75
9.1	CONCEITO.....	75
9.2	CONSEQUÊNCIAS E EFEITOS NECESSÁRIOS DO CRIME.....	76
10	COMPORTAMENTO DA VÍTIMA	77
10.1	CONCEITO.....	77
10.2	CLASSIFICAÇÃO VITIMOLÓGICA.....	78
10.3	COMPORTAMENTO DA VÍTIMA E INJUSTA PROVOCAÇÃO DA VÍTIMA.....	80
10.4	COMPORTAMENTO INOCENTE DA VÍTIMA	80
11	NATUREZA E QUANTIDADE DA DROGA	83
11.1	NOVAS CIRCUNSTÂNCIAS.....	83
11.2	NATUREZA DA DROGA.....	83
11.3	QUANTIDADE DA DROGA.....	84
11.4	PRINCÍPIO DA INSIGNIFICÂNCIA	85
12	NECESSIDADE E SUFICIÊNCIA.....	87
12.1	CONCEITO.....	87

12.2	RESPEITO AOS LIMITES DO TIPO	89
12.3	POSSIBILIDADE DE ALTERAÇÃO DO REGIME E DAS SUBSTITUIÇÕES	89
13	ESPÉCIES DE PENA	91
13.1	COMINAÇÃO CUMULATIVA E ALTERNATIVA	91
13.2	ESCOLHA ENTRE AS PENAS COMINADAS	92
14	QUANTIDADE DA PENA	95
14.1	COMINAÇÃO VARIÁVEL	95
14.2	TIPOS QUALIFICADOS	97
14.3	ELEMENTOS NORTEADORES PARA A FIXAÇÃO DA QUANTIDADE DA PENA	97
14.4	RESPEITO AOS LIMITES MÍNIMO E MÁXIMO	98
14.5	CRITÉRIOS PARA A FIXAÇÃO DA QUANTIDADE DA PENA	98
14.5.1	Problematização	98
14.5.2	Solução da Doutrina e Jurisprudência Majoritárias	100
14.5.3	O Termo Médio	103
14.6	<i>QUANTUM</i> RELATIVO A CADA CIRCUNSTÂNCIA	105
14.6.1	Pressuposto	105
14.6.2	Circunstâncias Favoráveis, Desfavoráveis ou Desinfluentes, Situações Intermediárias ou Desconhecidas	111
14.6.3	Delimitação do <i>Quantum</i>	113
14.6.3.1	Necessidade de delimitação	113
14.6.3.2	Crítério errôneo	114
14.6.3.3	Crítérios de delimitação	115
14.7	CIRCUNSTÂNCIAS PREPONDERANTES	117
14.8	EXEMPLO DE NELSON HUNGRIA	118
15	AGRAVANTES E ATENUANTES	121
15.1	GENERALIDADES	121
15.2	<i>QUANTUM</i> DO AUMENTO OU DIMINUIÇÃO	123
15.3	LIMITES DO TIPO	126
15.4	AGRAVANTES E ELEMENTARES DO TIPO	132
15.5	ATENUANTE E CAUSA DE DIMINUIÇÃO DA PENA	132
15.6	CONCURSO DE ATENUANTES E AGRAVANTES	133
15.7	CONFISSÃO ESPONTÂNEA	136
15.8	ATENUANTES INOMINADAS	138
16	CAUSAS DE AUMENTO E DIMINUIÇÃO	141
16.1	HIPÓTESES LEGAIS	141
16.2	DETERMINAÇÃO DO <i>QUANTUM</i> DO AUMENTO OU DIMINUIÇÃO	141

16.3	FORMA DE CÁLCULO.....	146
16.4	CONCURSO DE CAUSAS DE AUMENTO OU DIMINUIÇÃO	149
17	REGIME INICIAL	153
17.1	MOMENTO DA FIXAÇÃO DO REGIME INICIAL	153
17.2	CRITÉRIOS PARA A DETERMINAÇÃO DO REGIME INICIAL.....	153
17.3	RELATIVIDADE DOS CRITÉRIOS	156
17.4	VARIAÇÕES DO REGIME NA EXECUÇÃO DA PENA.....	157
17.5	PROGRESSÃO NOS CRIMES HEDIONDOS E ASSEMELHADOS ...	158
17.6	O REGIME ABERTO E A PRISÃO DOMICILIAR.....	163
17.7	DETRAÇÃO	168
18	SUBSTITUIÇÃO DA PENA	173
18.1	SUBSTITUIÇÃO POR PENA RESTRITIVA DE DIREITO	173
18.2	SUBSTITUIÇÃO POR MULTA	177
18.3	EQUIVALÊNCIA ENTRE A MULTA E A PENA PRIVATIVA DE LIBERDADE.....	178
18.4	OPÇÃO ENTRE A PENA DE MULTA E A RESTRITIVA DE DIREITO..	180
19	SUSPENSÃO CONDICIONAL DA PENA	183
19.1	CONCESSÃO DE <i>SURSIS</i>	183
19.2	ESPÉCIES DE <i>SURSIS</i>	184
19.3	REVOGAÇÃO DO BENEFÍCIO.....	185
19.4	SUSPENSÃO CONDICIONAL DO PROCESSO.....	186
20	A PENA DE MULTA.....	187
20.1	DEFINIÇÃO DE MULTA.....	187
20.2	MULTA PRINCIPAL E MULTA SUBSTITUTIVA	188
20.3	SISTEMA DE DIAS-MULTA.....	191
20.4	O VALOR DO DIA-MULTA	193
20.5	O NÚMERO DE DIAS-MULTA	196
20.6	CRITÉRIOS PARA APLICAÇÃO DA PENA DE MULTA.....	199
20.7	O CRITÉRIO DE FABRÍCIO PRIOTTO MUSSI	202
20.8	MULTA NA LEI DE DROGAS	204
20.9	MULTA REPARATÓRIA	205
20.10	CORREÇÃO MONETÁRIA	208
	CONCLUSÃO	211
	REFERÊNCIAS	217
	ÍNDICE REMISSIVO.....	221